

Os sonhos e as funções do sonhar

Wilton de Oliveira

ITECH
PUC-Campinas

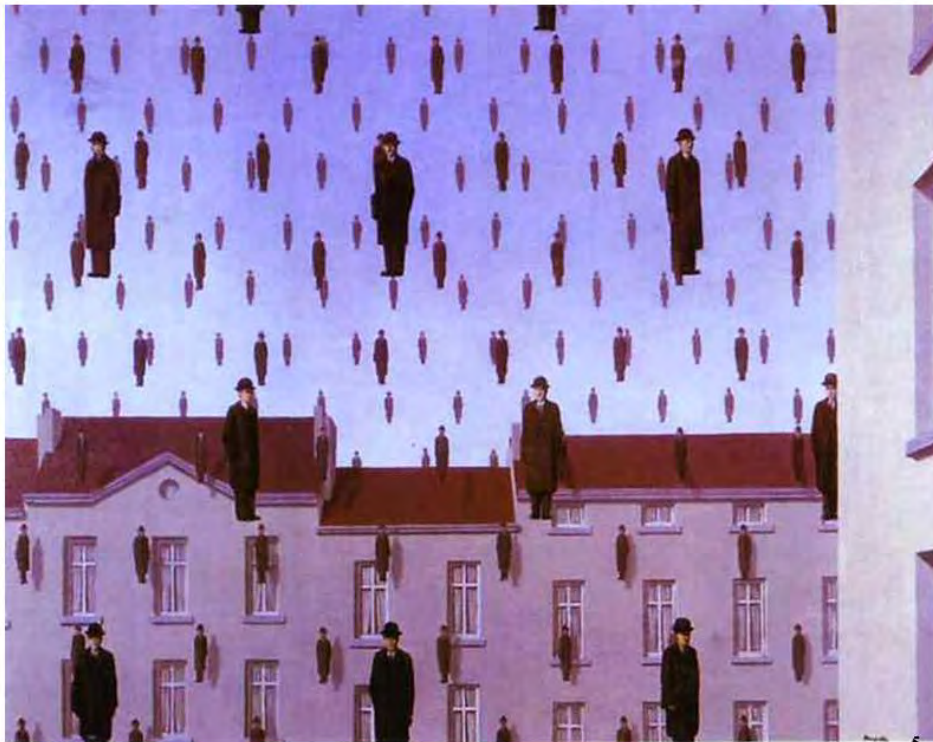


Prof. Dr. Wilton de Oliveira. ITECH



Prof. Dr. Wilton de Oliveira. ITECH





Prof. Dr. Wilton de Oliveira. ITECH





Prof. Dr. Wilton de Oliveira. ITECH



Prof. Dr. Wilton de Oliveira. ITECH

Um sonho de Kafka

“Sonho há pouco: Com meu pai andando de bonde em Berlim. Chegamos a um portão, descemos do bonde sem perceber, atravessamos o portão. Atrás dele começava uma parede muito íngreme que meu pai foi escalando quase dançando, com tanta leveza que balançava as pernas no ar. Sem dúvida era uma certa desconsideração o fato de ele não me ajudar, pois eu me esforçava muito para subir, ia de quatro e escorregava várias vezes, como se a parede se tornasse ainda mais íngreme sobre meu corpo. Também era desagradável o fato de o meu pai deixar um rastro de excremento humano que ia grudando em mim, aos flocos, sobre tudo no peito. Abaixando o rosto eu percebia a sujeira e tentava limpar com a mão (...).”

Kafka, Franz (2003). *Sonhos*. São Paulo: Ilumimeras. pp: 48-49.

Prof. Dr. Wilton de Oliveira. ITECH

Sonhos: Concepções históricas

- 1) Religião**
- 2) Misticismo**
- 3) Dualismo**
- 4) Psicologia: Psicanálise**

Sonhos: Concepção Analítico- Comportamental

**A) SONHAR
(Comportamento Perceptivo)**

X

**B) RELATAR SONHO
(Comportamento Verbal)**

A) O sonhar como comportamento perceptivo

- **Ver, ouvir, tatear, degustar, sentir, *na ausência do objeto visto, ouvido, tateado, degustado e sentido.***

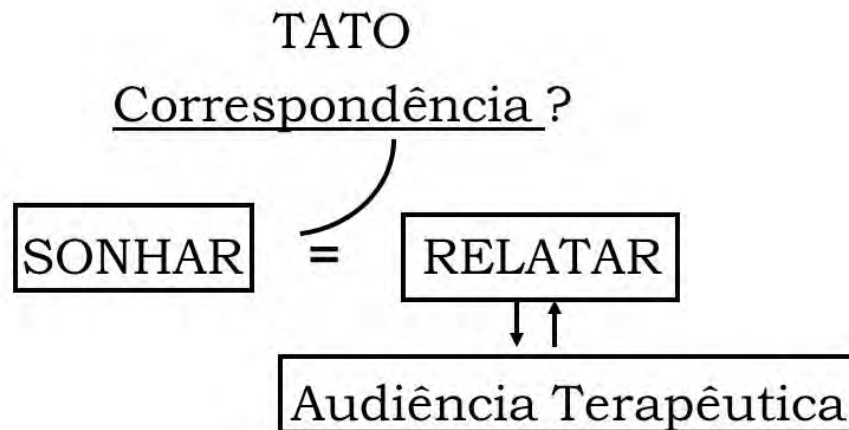
Skinner, B. F. (1999). *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix. Pp: 72-76.

A₁) Os determinantes do Sonhar

- ↓ **Determinação do contexto atual**
- ↑ **Determinação da história passada de relações indivíduo-contexto**
- ↑ **Controle das condições de privação e emoção**

Skinner, B. F. (1999). *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix. P. 75.

B) *Relatar Sonho como comportamento verbal (Tato)*



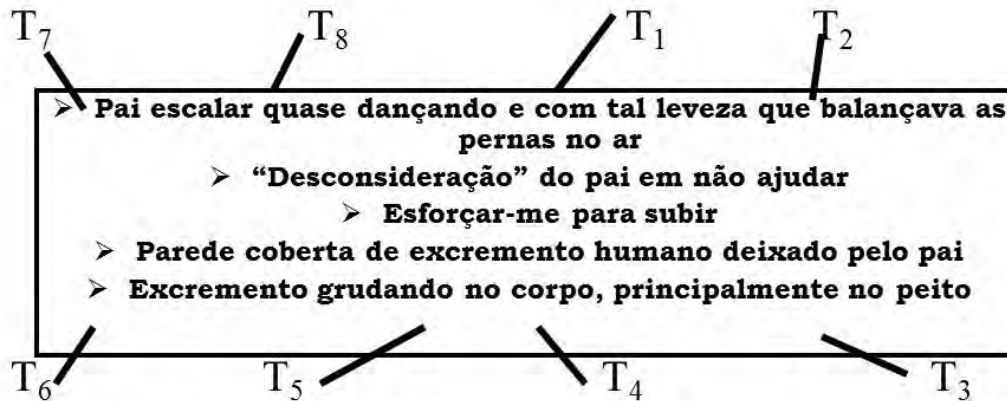
As funções do comportamento

Sonar – Qual é a função?

|
Relatar sonho – Qual é a função?

- **A função estará na multiplicidade de relações entre o indivíduo (sonhador) e o contexto passado e atual (físico e sócio-afetivo)**

O papel do terapeuta Analítico-Comportamental: O processo de traduções múltiplas



Skinner, B. F. (1999). *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix. Pp. 26-30.

➤ **Quais as funções?**

Prof. Dr. Wilton de Oliveira. ITECH

Sonhos (Caso Marta)

- 1) **“Tenho sonhado freqüentemente com a minha mãe já idosa sorrindo para mim... Era um sorriso sem ironia, era um sorriso suave, com carinho... Com amor”.**
- 2) **“Eu entrei com o meu marido num pátio de um prédio com arcos (era um convento). Eu vi, sob um arco, a minha mãe sentada em uma cadeira (o meu marido não via). Ela estava com a mesma camisa que a minha... E ela sorria mais uma vez com muito carinho... Aquele olhar eu nunca tive, um olhar com meiguice... Meiguice pura! (...) Sabe... Nesses sonhos tem meiguice!”.**

Qual a função?

Sonho: Caso Vera

Eu estava entrando com o meu irmão em minha casa, e ele (o ex-marido) estava deitado em minha cama ... existia um sentimento de carinho no ar. De repente o meu irmão perguntou: *O que ele está fazendo aqui?* Então eu menti: *Ele veio ver as crianças.* O sentimento de carinho era tão forte que até dói lembrar. Aí eu olhei para ele e falei: *Eu vou levar o meu irmão embora.* Aí olhei bem no fundo do olho dele e disse: *Eu volto!* (Começou a chorar)

Qual a função?

Dois sonhos com função análoga

- 1) **No dia em que o matariam, Santiago Nasar levantou-se as 5h30m da manhã para esperar o navio em que chegava o bispo. “Tinha sonhado que ia sozinho em um avião de papel aluminizado que voava sem tropeçar entre as amendoeiras”, disse-me.**

Gabriel Garcia Marques (2001). *Crônica de uma morte anunciada*. São Paulo: ed. Record.

- 2) **“Eu tive um sonho terrível. Eu era uma boneca e estava sendo segurada por uma das mãos do João e com a outra ele espetava agulhas pelo meu corpo, até que ele enfiou uma agulha no meu peito, atravessou meu coração até varar minhas costas... Ele me matou!”**

(Obs: Na noite seguinte o namorado a matou desferindo vários golpes com uma pedra em sua cabeça.)

Folha de São Paulo, Cotidiano, 20 de julho de 2005.

Quais as funções?



Mãe História de superproteção, "mimo", abandono afetivo, perda financeira.

Conseqüência (mãe)



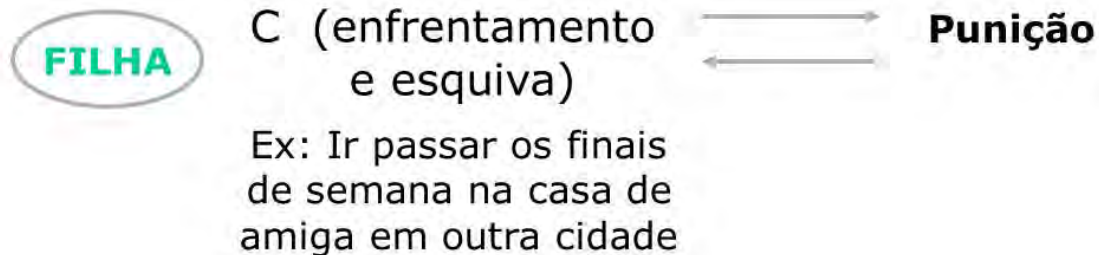
Filha

C5 – Fazer qualquer coisa para a mãe:
limpar casa
fazer comida
ficar em casa aos domingos
não contrariar em conversas
namorar quem a mãe aprova

**Conseqüência
(Mãe)**

→ R⁺ e R⁻
←

Processo Terapêutico



Contingências novas:

- Uma prima financiar um apartamento para ela ir morar sozinha e, assim, sair de casa.
- Terminar o namoro antigo e iniciar uma nova relação.

Conflito

Liberdade X Enfrentar punição familiar

- **SONHO:** “*Deixar-me cair ...*”

- **Dois anos depois**

As relações transformadas ...